

INTERLOCUÇÃO (COLOQUIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interlocução* é a conversa trocada entre duas ou mais pessoas, os interlocutores.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *interlocução* deriva do idioma Latim, *interlocutio*, “interrogação; interpelação; despacho; sentença”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Diálogo. 2. Dialogação. 3. Conversação. 4. Colóquio. 5. Trela. 6. Entendimento. 7. Laringochacralidade.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 4 cognatos derivados do vocábulo *interlocução*: *interlocutor*; *interlocutora*; *interlocutória*; *interlocutório*.

Neologia. As duas expressões compostas *interlocução jejuna* e *interlocução madura* são neologismos técnicos da Coloquiologia.

Antonimologia: 01. Desconversação. 02. Desentendimento. 03. Mudez. 04. Autismo. 05. Incomunicabilidade. 06. Silêncio. 07. Conscienciês. 08. Monólogo. 09. Solilóquio. 10. Antilaringochacralidade.

Estrangeirismologia: o *Tertuliarium*; o *causer*; o bate-papo em *chats* na *Internet*; a prosa no *coffee break*; o *brainstorming* grupal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade pessoal.

Coloquiologia: a interlocução.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os didactopensenes; a didactopensenidade; os contrapenses; a contrapensenidade; os taquipenses; a taquipensenidade; os bradipenses; a bradipensenidade; os xenopensene; a xenopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; a assinatura pensênica verbal ou laringochacral; a autopensenização aberta à interação ideativa.

Fatologia: a Seção *Coloquiologia* da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o colóquio; o diálogo; a conversação; o questionamento; o debate; a dialética; a refutação; a confutação; a fala; o verbo; a verbalização; o vocabulário coloquial; os 4 dicionários cerebrais, pessoais, o sinónimo, o antónimo, o analógico e o poliglótico; a autexpressão; a autexposição oral; a autocomunicabilidade; o bom humor; o bom-tom; a afabilidade; a cordialidade; a camaradagem; o coleguismo; a dialogação; as perguntas; as respostas; o boca a boca; o diálogo a distância; o emprego pessoal do celular; o interfone; as tertúlias conscienciológicas; as frases feitas; os eufemismos; os provérbios; a transcendência pessoal dos convencionalismos escravizantes; o detalhe do verbo (1%) na verbação; a palavra de poder falada; a brevíloquência; o *coloquialismo*; o *coloquialismo* interfamiliar; o *coloquialismo* social; o *coloquialismo* informal; o *coloquialismo* diplomático; o *coloquialismo* teatral; o *coloquialismo* cinematográfico; a linguagem; a dicção; a aula; o debate; o discurso; a récita; a entrevista; a conferência; a parlamentação; a comunicabilidade pessoal; a comunicação interconsciencial; a inteligência laringochacral; a desinibição; a conversa *fiada*; a conversa de botequim; a atualização das *fofins*; a prosa; o ato de *jogar conversa fora*; o *Clube da Luzinha*; o *Clube do Bolinha*; a pompa verbal; a apologia; os idiomas em evolução; as gírias; os jargões; a Erística; a Maiêutica; a discussão; as notícias da boca para o ouvido; os *tititis*; o blá-blá-blá; o falatório; o comentário; a acareação cosmoética; o tom coloquial de expressão; a linguagem falada cotidiana; o argumento; a conversa útil; a criação pessoal de espaços para in-

terlocação; o interesse genuíno pelo outro; o interlocutor na condição de fonte cognitiva; os ensinamentos extraídos dos erros e acertos alheios; o intercâmbio de vivências; o ato de saber escutar a outra pessoa com paciência, atenção e educação sobre todos os temas, mesmo os constrangedores ou usualmente evitáveis; a interlocução silenciosa; a troca de olhares; a comunicação não verbal; o exemplo silencioso; os percentuais de aprendizagem, similares ou desiguais, dos agentes do diálogo.

Parafatologia: o emprego sadio do laringochakra; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a interlocução parapsíquica; as dificuldades recíprocas na comunicação interdimensional; a psicofonia; a pangrafia; o conscienciês como expressão consciencial máxima.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo do entendimento coloquial*; o *sinergismo atenção-educação-paciência*.

Principiologia: o *princípio coloquial*; o *princípio da evolução conjunta*; o *princípio de toda consciência ter algo a ensinar*; o *princípio da cobiagem consciencial recíproca*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) demarcando o limite do estupro evolutivo; o *código grupal de Cosmoética* (CGC); os *códigos de etiqueta social*.

Teoriologia: a *teoria do gregarismo consciencial*; a *teoria da interlocução diplomática*.

Tecnologia: as *técnicas da interlocução em geral*; as *neotecnologias fornecendo múltiplos canais comunicativos para encurtamento das distâncias interconscienciais*; as *técnicas paradiplomáticas*.

Voluntariologia: o *voluntariado da tares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores em geral*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*.

Efeitologia: o *efeito esclarecedor da interlocução educada*; o *efeito intimista da conversação olhos nos olhos*; o *efeito autorreciclador dos diálogos úteis*; o *efeito cognitivamente enriquecedor da comunicação intergeracional*; o *efeito do poliglotismo na ampliação do universo pessoal de possíveis interlocutores*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas das interrelações comunicativas*.

Ciclogologia: o *ciclo perguntas-respostas*; o *ciclo exposição-refutação-reformulação*; o *ciclo assim-desassim*.

Enumerologia: a *interlocução informal*; a *interlocução profissional*; a *interlocução pedagógica*; a *interlocução terapêutica*; a *interlocução científica*; a *interlocução criadora*; a *interlocução íntima*.

Binomiologia: o *binômio simpatia-energia*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio interlocução oral-interlocução escrita*; o *binômio conversa a 2-conversa em grupo*; o *binômio autocrítica-heterocrítica*.

Interaciologia: a *interação bagagens vivenciais diversas-mundividências específicas*; a *interação questão inteligente-resposta esclarecedora*.

Crescendologia: o *crescendo temático falar sobre pessoas-falar sobre fatos-falar sobre neoideias*; o *crescendo interlocutório verbalização-telepatização-conscienciês*.

Trinomiologia: o *trinômio saber ouvir-saber anotar-saber falar*; o *trinômio expressão verbal-expressão facial-expressão corporal*.

Antagonismologia: o *antagonismo introversão / extroversão*; o *antagonismo pessoa falante / pessoa reticente*; o *antagonismo autismo / verborragia*; o *antagonismo diálogo presencial / diálogo virtual*; o *antagonismo conversa emocional / conversa intelectual*; o *antagonis-*

mo mesa de bar / mesa de debates; o antagonismo sala de visita / sala de aula; o antagonismo colóquio / solilóquio.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a lei da afinidade; a lei do maior esforço aplicada à Comunicologia; as leis da interassistencialidade.

Filiologia: a verbofilia; a sociofilia; a cogniciofilia; a neofilia; a conscienciofilia.

Sindromologia: a escuta seletiva tendenciosa na *síndrome da apriorismose*; a interlocução dificultada nas *síndromes autistas*.

Mitologia: o mito da solidão; o mito da independência absoluta.

Holotecologia: a comunicoteca; a convivioteca; a argumentoteca; a linguisticoteca; a fonoteca; a culturoteca; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Coloquiologia; a Laringochacrologia; a Comunicologia; a Conformática; a Linguística; a Filologia; a Dialética; a Mentalsomatologia; a Verbaciologia; a Orismologia; a Sociologia; a Refutaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a rede pessoal de contatos e paracontatos.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens interlocutor*; o *Homo sapiens colloquialis*; o *Homo sapiens principicolloquialis*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens conviviologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: interlocução *jejuna* = a das pessoas inexperientes; interlocução *madura* = a das pessoas experientes.

Culturologia: a cultura da comunicabilidade; a Multiculturologia do Coloquialismo; a cultura útil; a cultura do debate.

Caracterologia. Sob a ótica da *Coloquiologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 3 categorias de interlocuções da conscin lúcida, intelectual, pesquisadora, de acordo com a qualificação dos diálogos, os interlocutores e os períodos da idade física pessoal (Cronêmica):

1. **Interlocução ascendente:** por baixo; a incidência de maior número de ocorrências; a juventude na fase preparatória da programação existencial (proéxis); o questionamento dos jovens; o colóquio instrutivo entre o aluno e o professor; a tarefa de esclarecimento (tares) do reeducador; o predomínio das interlocuções da pessoa jovem com outras pessoas; a busca pela conscin inversora da conscin interlocutora madura; a interlocução da conscin inversora com o ser desperto ou o completista proexológico (Proexologia).

2. **Interlocução igualitária:** a equitativa; a isonômica; a incidência média das ocorrências; o diálogo da meia-idade física; o diálogo interminável dos duplistas harmonizados (Duplogia); a interlocução entre 2 praticantes da tenepes (Tenepessologia).

3. **Interlocução descendente:** por cima; a incidência de menor número de ocorrências; a pessoa a partir da terceira idade física (Gerontologia); a diminuição natural dos interlocutores do geronte, homem ou mulher, experiente e lúcido, nem sempre capazes de acompanhar o nível das autopenalizações da maturidade; a personalidade raríssima; a amizade raríssima; a interlocução evoluída com semiconsciex, teleguiado autocrítico ou evoluciólogo; a interlocução no nível puro da mentalsomaticidade, além dos emocionalismos egoicos; os momentos e as neoverpons abridoras de neossinapses das interlocuções inesquecíveis; a vivência rara, nesta dimensão humana, mais aproximada das paravivências em comunex evoluída da Paraprocedenciologia; o predomínio das interlocuções da pessoa geronte parapsíquica com os amparadores extrafísicos de função (Parapercepciologia).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a interlocução, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
02. **Altofalante:** Comunicologia; Neutro.
03. **Amizade raríssima:** Conviviologia; Neutro.
04. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
05. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
06. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
07. **Coloquialismo:** Conviviologia; Neutro.
08. **Compassageiro evolutivo:** Evoluciologia; Neutro.
09. **Coniunctio:** Conviviologia; Neutro.
10. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
11. **Interconscienciologia:** Experimentologia; Neutro.
12. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
13. **Princípio coloquial:** Coloquiologia; Neutro.
14. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Verborragia:** Parapatologia; Nosográfico.

A EVOLUÇÃO DA INTERLOCUÇÃO ÚTIL SEGUE O DESENVOLVIMENTO DA MATURIDADE CONSCIENCIAL, COM- PONDO EFICIENTE TÉCNICA DE APROFUNDAMENTO AU- TOCOGNITIVO PARA TODAS AS CONSCINS LÚCIDAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica as *técnicas da interlocução* com eficácia nas autopesquisas? Você busca interpretar o temperamento de cada interlocutor a fim de entender melhor a interlocução?